**HIGIENIZAÇÃO DO TANQUE DE REFRIGERAÇÃO POR EXPANSÃO DIRETA NO ARMAZENAMENTO DE LEITE CAPRINO – RELATO DE CASO.**

Mota PLM¹, Leal FSC2, Brair VL³

¹ Graduando em Medicina Veterinária no Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO, Teresópolis - RJ.

² Professor na Universidade Iguaçu – UNIG, campus I, Nova Iguaçu – RJ.

³ Doutoranda em Clínica e Reprodução Animal pela Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói - RJ.

E-mail: pabloluiz7@hotmail.com

O leite assim que ordenhado é armazenado no tanque de expansão até sua retirada pelo laticínio, com o intuito de manutenção da qualidade do leite e redução de proliferação bacteriana. Então é importante que o tanque seja higienizado regularmente e de forma correta para impedir a proliferação de bactérias e formação de biofilme na superfície dos tanques. O objetivo desse estudo foi relatar um caso de redução de contagem bacteriana total (CBT) aplicando uma nova metodologia de limpeza do tanque. A propriedade particular de caprinocultura leiteira é localizada em Além Paraíba/MG. O primeiro método de limpeza foi elaborado pelo proprietário, consistia na lavagem do tanque após a coleta do leite com água fria para retirar todo o excesso de leite. Após essa etapa foi realizada a limpeza da parede e superfície do tanque utilizando 40 mL de detergente neutro com o auxílio de uma escova. Este processo foi repetido e o detergente permanecia dentro do tanque até a manhã do dia seguinte. Continuando a limpeza o tanque foi esfregado com o detergente aplicado no dia anterior para posterior retirada do produto com água fria. Para finalizar foi aplicado sanitizante por 30 minutos com posterior lavagem com água fria. Já o método sugerido pela assistência técnica seguiu as seguintes etapas, pré-enxague da superfície do tanque utilizando 20 L de água entre 35 – 45 ºC. Circulação do detergente alcalino com 20 L de água entre 50 – 55 ºC adicionado de 80 mL de sanitizante, a superfície, pá e saída do leite foram esfregadas com escova apropriada e com utilização de luva por 10 min. Posteriormente foi feita a circulação do desincrustante ácido usando 20 L de água entre 20 – 30 ºC adicionado de 20 mL de sanitizante e limpeza similar a etapa anterior por 5 min. Por fim foi realizado o enxague para retirar o resíduo dos produtos. A CBT do leite após 7 dias no tanque, foi avaliada pelo teste de Qui-Quadrado. A correção do método de limpeza apresentado na segunda metodologia levou a uma redução drástica (P<0,05) na CBT após 7 dias de armazenamento, quando comparada a CBT da primeira metodologia (522 *vs.* 2386 respectivamente). Este resultado sugere que o aumento do rigor na higiene com utilização de temperatura adequada, sanitizantes e produtos ácidos/alcalinos, resultou na redução de 78,12% da CBT obtendo uma melhora na qualidade do leite caprino armazenado em tanque de refrigeração por expansão direta.

Palavras-chave: Limpeza; Qualidade; Sanidade.